
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

***Tema: Psiquiatria e
Espiritismo***

***Palestrante: Flávio
Santos***

**Rio de Janeiro
01/07/2005**

Organizadores da Palestra:

Moderador: " " (nick: <_Moderador_>

"Médium digitador": "Flávio Santos" (nick: <Flavio_Santos>)

Oração Inicial:

Senhor, Uma vez mais pedimos a tua proteção e o teu amparo, para que neste ambiente virtual possamos receber um pouco dos elevados ensinamentos à luz da Doutrina Espírita.

Possa, Senhor, sermos envolvidos por teu amor e tua paz, e que façamos destes momentos oportunidade para nosso crescimento.

Permita, ó Pai, que teus mensageiros envolvam nosso palestrante e a todos que aqui comparecerem.

Dá-nos a tua benção, agora e sempre. Que assim seja. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Flavio_Santos> Queridos amigos internautas, que a paz do Cristo permaneça conosco!

A psiquiatria é um é um departamento da ciência médica, encarregada de estudar e oferecer tratamento às doenças mentais. O Transtorno de natureza mental quase sempre foi considerado uma grande incógnita ao longo da História. Durante a Idade Média, por exemplo, ora era visto como o resultado de um castigo divino, ora era encarado como possessão de Demônios.

A ciência medieval encarava a loucura de um ponto de vista supersticioso. A maioria das idéias e tratamentos era um misto de ciência com misticismo.

Um dos tratamentos mais comuns era a utilização de sangrias, que às vezes levava o paciente até a morte.

Ao longo de toda a História da Idade Média até grande parte do século XIX, a ciência aceitava a "Teoria dos Humores", que fora apresentada por Galeno, famoso médico Grego. Essa teoria se baseava em 4 substâncias: a fleuma, o sangue, a bÍlis negra e a bÍlis amarela. A loucura, segundo Galeno, seria o resultado de uma disfunção de alguma dessas substâncias.

A depressão, por exemplo, que na época era conhecida como melancolia, era o resultado de uma grande quantidade de BÍlis Negra que afetava o humor.

No entanto, a partir do século XIX - século da ciência - é que o cérebro humano começa a ser examinado. Até aquele momento, o cérebro não tinha muita importância para a ciência.

Paul Pierre Broca, em um centro de pesquisa, examinando um paciente, conseguiu detectar uma área cerebral que era responsável pela fala. Era a primeira conquista da ciência no terreno cerebral.

Antes disso, a Ciência ganhava cidadania com Felipe Pinel, considerado um dos pais da psiquiatria moderna. Ele libertou 53 esquizofrênicos das celas hediondas e imundas do Hospital Bicetre, em Paris. Os alienados mentais eram tratados de forma desumana. Logo depois de Pinel, Emilio Kraepelin, o grande Missionário da Psiquiatria, percebeu que se se fizesse uma classificação das doenças mentais seria possível trata-las de uma forma mais eficaz. Ele procurou classificar cada doença mental de acordo com as

nascentes das enfermidades, ou seja, a relação que existia com algum órgão.

Foi Kraepelin quem conseguiu apresentar as bases fundamentais da Psiquiatria. Para ele, todo e qualquer processo mental possui uma resposta fisiológica. Mente e corpo são uma realidade, e não poderiam ser examinados separadamente.

As doenças mentais começam a ser tratadas com algumas terapias novas. Uma das praticas mais comuns era o tratamento através da Hipnose.

É nesse momento que surge um jovem médico de Viena, que viaja para Paris a fim de estudar os distúrbios emocionais: Segismundo Freud. Freud queria descobrir uma terapia que libertasse os seus pacientes de qualquer conflito, sem torna-los dependentes dos seus terapeutas. Depois de estudar muito o psiquismo humano, ele descobriu um fator importante que desencadeava inúmeros tormentos e alienações mentais: o sexo. Os preconceitos da época não aceitaram muito bem as idéias de Freud, mas o futuro se encarregou de lhe dar destaque no rol dos Gênios da Humanidade.

Segundo ele, todo transtorno mental era o resultado de uma disfunção sexual. Em realidade as criaturas, ainda segundo ele, tem conflitos porque reprimem a sua natureza sexual.

Freud teve vários discípulos. Entre eles, destacam-se dois: Alfred Adler e Carl Gustav Jung.

Enquanto Freud dizia que a vida mental estava fundamentada no principio do prazer, Adler disse que a vida mental estava centrada no principio do poder.

A criatura, segundo Adler, possui instintos de dominação, de posse. E quando ela não é atendida nos seus desejos de dominar, ela se torna agressiva, revoltada, depressiva, e se aliena.

Carl Gustav Jung trouxe para a sua psicologia a contribuição de Charles Darwin. Segundo ele, existem comportamentos que estão presentes em todas as culturas: a idéia de imortalidade, de Deus, da relação com a mãe, da relação com o pai, do bem, do mal, do pecado, de um Messias... Ele chamou esses conceitos de "arquétipos" que significa "marcas primitivas", que segundo ele eram herdadas pela hereditariedade, geração após geração.

Jung explicava que muitos tormentos do homem moderno tem a sua gênese na vida tribal. Nós somos herdeiros das gerações passadas, e carregamos toda a humanidade em nosso inconsciente, segundo ele. Mas há uma aspecto da vida de Jung que nos passa despercebido. Ele era um grande paranormal. A sua vida é feita de uma busca incessante daquilo que ele sentia como ser humano, e não conseguia explicar como psiquiatra.

A obra "Resposta a JÓ" ele praticamente escreveu em um fenômeno psicográfico.

"Os Sete diálogos com os mortos" também. A sua vida é rica de fenômenos espirituais ou parapsíquicos.

E é a partir de Jung que a Psicologia e Psiquiatria começa a entender o ser humano de forma mais profunda.

No começo do século 20 houve 3 acontecimentos que chamaram a atenção da Psiquiatria em um Congresso de Viena.

Uma paciente esquizofrênica havia tomado uma queda, quase arrebitou a cabeça. Ficou desmaiada, e quando acordou estava curada da esquizofrenia.

Um paciente psicótico em um sanatório em Berlim se jogou da janela e foi eletrocutado por um fio do poste. Ficou bom da psicose.

E por fim... Um tentou se enforçar, e quando já estava morrendo, foi salvo. Ficou bom do problema psicótico.
Os médicos perguntaram: O que há em comum nesses 3 acontecimentos?
E descobriram: Anoxia cerebral.
Falta de oxigenação cerebral.
Se a ciência pudesse, através de um processo artificial, induzir a anoxia cerebral por alguns segundos, a pessoa poderia ser curada.
Surgiram os eletro choques.
Já era outra conquista da ciência medica.
As décadas se sucedem...
E depois da segunda Guerra Mundial, na década de 60, surge uma nova visão de Psiquiatria e Psicologia.
O psiquiatra Stanislav Grof estudando durante 40 anos os seus pacientes esquizofrênicos percebe que a Esquizofrenia tinha uma gênese no passado do próprio paciente.
Grof percebeu que muitos pacientes entravam em "estado de consciência alterada" que era diferente de "estado alterado de consciência".
O "estado alterado de consciência" é uma alucinação. É patológico.
O "estado de consciência alterada" são visões, e fenômenos que não são doentios.
Ele percebeu que os Esquizofrênicos tinham uma grande dose de culpa no Inconsciente.
Fazendo regressão, ele constatou que esses pacientes haviam desencadeado a esquizofrenia em Vidas Passadas.
O físico Capra percebe que existem "energias pensantes" que se comunicam com os homens.
O psicólogo Maslow também estuda esses fenômenos.
A psicologia descobre a TVP - Terapia de Vidas Passadas.
Surge uma nova Luz na psiquiatria e Psicologia.
Uma nova forma de pensar.
Os fenômenos foram chamados de "transpessoais".
Trans = além de.
Ou seja, fenômenos que transcendia a pessoa.
Nascia a Psicologia e Psiquiatria Transpessoal.
Uma visão Espiritualista do ser humano, que aceita a reencarnação, a obsessão, os fenômenos mediúnicos.
Gabriel Delane, o discípulo de Allan Kardec, havia feito uma profecia:
"Chegará o dia em que a Psicologia necessitará do Espiritismo."
Esse dia chegou.
A psicologia Transpessoal, é uma cópia imperfeita da Doutrina Espírita.
Na segunda metade do século XIX, Allan Kardec, o maior Psicólogo Transpessoal já havia descoberto o Espírito Imortal.
O Espírito é o grande responsável pelas suas alienações mentais de hoje como de ontem.
Allan Kardec também identifica a Obsessão, como fator predisponente da Loucura.
E mais recentemente, o Espírito Joanna de Angelis complementa o pensamento do Codificador afirmando:
"Em todo processo de distúrbio emocional, encontramos o Espírito endividado com a Consciência de Culpa, por causa de comportamentos passados."
A doutrina espírita, portanto, é a mais profunda psicologia, porque baseada no Evangelho de Jesus.

O Evangelho de Jesus é o mais completo tratado de saúde mental.(t)

Perguntas/Respostas:

<Moderador_> [01] <Alves_> Flávio, existe uma frase comumente usada nos meios espíritas que diz "se tratássemos com passes e desobsessão os doentes internados nos manicômios, a maioria estaria fora e curados. O que você acha desta afirmação?

<Flavio_Santos> Devemos ter muito cuidado. Allan Kardec foi de uma sabedoria invulgar. "Há muita loucura que se trata de obsessão, mas há loucura que não passa de loucura." Porque o cérebro também tem problemas. O cérebro é uma maquina que pode enfermar. Se ele adocece, necessita de tratamento químico. O passe não pode proporcionar serotonina, por exemplo. Mas o prozac pode. "O Espiritismo marcha ao lado da ciência, aceita tudo o que a ciência comprova, e esclarece aquilo que a ciência ignora." (Allan Kardec). Então, não podemos abandonar a ciência, que também é mensagem de Deus. Fazer o tratamento médico e espiritual juntos. (t)

<Moderador_> [02] <Yngwie_Johann_Malmsteen> Quando procurados por alguma entidade sofredora e que depois viemos a saber o estado daquela entidade e descobrimos que a mesma foi uma entidade que desencarnou por motivo de assassinato e de certa forma começamos a nos sentir culpados e trazer esse problema pra nós. Isso seria um caso de problema espiritual ou psicológico? Poderia gerar loucura?

<Flavio_Santos> Pode. Quando nós fazemos mal a alguém no passado, como é o caso de um assassinato, geramos uma dívida moral perante a nossa e a consciência cósmica. Essa dívida ficará conosco até o momento da reparação. Se a pessoa que desencarnou não nos perdoa, pode querer vingar-se. Como nós temos a culpa em nosso inconsciente, atraímos aquele Espírito que sintoniza com a nossa faixa mental. Aonde está o devedor ai está o cobrador. É isso que ocorre na Obsessão. A obsessão é também um tipo de psicopatologia, dos mais graves. Começa com um pensamento, uma idéia perturbadora que vai lentamente invadindo a casa mental da pessoa. Essa idéia fica girando no individuo, em forma de culpa e ansiedade, angustia e exaltação. Se a pessoa não for tratada logo, ela pode desequilibrar o cérebro, porque é uma energia negativa sendo descarregada. E se o cérebro desequilibrar-se, entra-se em um processo de Loucura, na maioria das vezes irreversível. (t)

<_Moderador_> [03] <BabiEspirita> Em que tipo de problema psicológico é indicada a regressão?

<Flavio_Santos> Em alguns tipos de fobias, que é um medo irracional. Em alguns casos de conflitos sexuais. Em alguns casos de transtornos afetivos. O psicólogo, ou psiquiatra deve ser um especialista em Regressão de Memória. Não deve ser feita a regressão por qualquer Psicólogo ou Psiquiatra. Se ele fizer sem conhecer a técnica pode prejudicar o paciente. Há casos em que a pessoa regrediu e o terapeuta não conseguiu fazê-la retornar, e a pessoa ficou vivendo a personalidade do passado. Mas, a Regressão a Vidas passadas é uma técnica fantástica. Tem ajudado muita gente, que consegue liberar do inconsciente conflitos que não tinham motivo nenhum. Uma claustrofobia por exemplo. A pessoa não sabe por que tem medo, mas tem medo de lugares fechados. Regredindo, ela se vê em uma vida passada onde foi sepultada em estado comatoso, e despertou dentro do caixão. Esse é apenas um exemplo. É uma técnica bastante valiosa, para alguns casos, que deve ser avaliada pelo profissional. (t)

<_Moderador_> [04] <Tanderbird> Freud já tinha visão de herança espiritual (de vidas pregressas) quando concluiu sobre o elemento distúrbio sexual na influência da loucura/esquizofrenia? Ou usou de subterfúgio falando em herança genética? <_Alves_> Carl Yung também fala em "herança", que estaria no inconsciente coletivo. Não seria uma explicação para quem não crê/entende de vidas passadas, onde somos herdeiros de nós mesmos?

<Flavio_Santos> Freud tinha uma formação materialista. Os conceitos ligados a religião ele chamava de "ocultismo". Alias, esse foi um dos motivos do rompimento dos laços com Jung. Porque Jung se interessava pela religiosidade do ser humano. Freud não. Já Jung, fala de Herança Genética, nesses comportamentos que nós chamamos de "arquétipos". Ele achava que temos determinados comportamentos por causa das nossas heranças ancestrais, que passam de geração a geração, através da genética. Esses símbolos Universais (arquétipos) são transmitidos por hereditariedade e estão no chamado "Inconsciente Coletivo". O inconsciente pessoal era aquele de Freud, onde há desejos reprimidos. Jung achava que além do inconsciente pessoal havia uma impessoal, ou coletivo. Ele conseguiu uma explicação fantástica, e chegou muito perto da reencarnação. A única coisa que faltava era realmente a reencarnação. Para nós espíritas, os "arquétipos" são os arquivos das reencarnações passadas que estão no perispirito. O inconsciente coletivo seria o Perispirito. (t)

<Moderador_> [05] <BabiEspirita> Como é a psicologia transpessoal e por que ela é uma cópia imperfeita do espiritismo?

<Flavio_Santos> A psicologia Transpessoal é uma nova Escola Psicológica, a chamada Quarta Força. A primeira força é o Comportamentalismo (Behaviorismo). A segunda força a Psicanálise. A Terceira Força a Psicologia Humanista.

E a Quarta Força a Psicologia Transpessoal, que é uma Psicologia Espiritualista.

A psicologia transpessoal acredita que nós somos uma Meta - Consciência.

O conceito de meta - consciência é o mesmo "Self" de Jung.

Ou seja: Espírito Imortal.

A psicologia transpessoal preconiza a reencarnação, a obsessão, a mediunidade.

Utiliza-se de terapias como meditação, concentração, pensamentos voltados para o bem, educação da respiração, regressão de memória, sem descartar as terapias das outras escolas psicológicas.

A psicologia transpessoal é um reflexo pálido da Psicologia Espírita.

Sem nenhum demérito para a Ciência transpessoal, em nossa forma de entender, a Doutrina Espírita possui tudo aquilo que a Psicologia Transpessoal tem e alguns elementos a mais.

Principalmente o conteúdo moral.

A moral espírita, que é a moral cristã, esta baseada no Evangelho de Jesus.

A psicologia do amor.

A terapia da doação.

A psicoterapia da prece.

A transformação moral.

A terapia do O Evangelho no Lar.

Essas terapias são específicas da Doutrina Espírita. (t)

<Moderador_> [06] <CorGan_> Já ouvi comentários que os próprios espíritas (médiums) sofrem de esquizofrenia, pois o fenômeno da mediunidade nada mais seria que alucinações, verificando-se a existência de uma espécie de disfunção cerebral. É mais cômodo taxarem médiums espíritas como loucos a aceitar as evidências da comunicação entre os dois planos já por diversas maneiras provada. O que você acha disso?

<Flavio_Santos> Durante muito tempo a Mediunidade foi rotulada como uma doença mental.

Um dos grandes cientistas do século XIX foi Pierre Janet, e ele defendia essa tese.

Ele achava que esses fenômenos espirituais era o resultado de uma "sudorese cerebral", algo semelhante a descarga de BÍlis pelo fígado.

É obvio que não podemos negar que existem esquizofrênicos.

Nem todo esquizofrênico é médium, o que seria um fanatismo nosso. Mas, a Mediunidade não é esquizofrenia.

Enquanto na esquizofrenia as alucinações auditivas e visuais nem sempre possuem lógica, na mediunidade as visões são coerentes,

fornecem informações que se confirmam mais tarde, dão nomes e datas que são reais.

O que é muito diferente de uma alucinação psicopatológica. Alias, o Código Internacional de Doenças (CID), já aceita a realidade dos transe mediúnicos, não considerando-os como patológicos.

A Esquizofrenia tem as suas características muito próprias, que é um conjunto de vários sintomas.

O médium não tem nenhum dos sintomas.

Essa tese da mediunidade como loucura já está totalmente ultrapassada. (t)

<_Moderador_> [07] <BabiEspirita> (sobre TVP) E quanto ao risco de uma pessoa não suportar o que lembra na regressão e acabar ficando louca?

<Flavio_Santos> Se a TVP for realizada por um profissional que tenha curso de especialização em TVP, isso não irá ocorrer.

Em realidade a pessoa na TVP não se recorda de tudo.

Ela é direcionada pelo profissional a fim de se recordar apenas do momento que está relacionado com o seu conflito.

Em outras palavras, ela apenas vê aquilo que está diretamente ligado ao seu problema, e que será útil ao processo terapêutico.

O profissional competente irá avaliar cuidadosamente o caso, inclusive estudar a estrutura psicológica do paciente.

Alem disso, invariavelmente se a lembrança for muito desagradável, o paciente irá trabalhando ao longo de varias sessões, porque no momento da regressão ele apresenta reações e não se recorda.

Ou melhor: Não deseja recordar.

E o terapeuta esta atento a tudo isso.

Uma leitura fascinante sobre o tema é "A memória e o tempo" de Herminio C. Miranda. (t)

<_Moderador_> [08] <AlgumaCoisa> Mediunidade pode virar esquizofrenia?

<Flavio_Santos> Como qualquer faculdade humana que pelo excesso pode levar a distúrbios psíquicos, a mediunidade não está fora desse quadro.

A mediunidade é um telefone. Se o telefone for deixado na rua, pode ser danificado por qualquer pessoa.

Se o telefone for bem cuidado, apresentará uma boa qualidade.

Mas não é a mediunidade que leva o individuo a loucura.

É o comportamento mental e moral do médium.

Porque do contrário a mediunidade seria um castigo, e não o é.

O uso que se faz da mediunidade é que pode levar a pessoa a desequilíbrios, principalmente na área das Obsessões. (t)

<_Moderador_> [09] (última) <Yngwie_Johann_Malmsteen> Voltando à pergunta sobre o problema de apego dos problemas das entidades, quando alguma simpatiza com você e, você não foi a causa do sofrimento dela, mas mesmo assim você, de certa forma, se sensibiliza com o problema, já seria um distúrbio emocional do inconsciente da pessoa de guarda aquele sentimento que foi passado, ou até mesmo que já viveu aquilo alguma vez em sua "vida" e vem relembrar aquilo, poderia ser assim?

<Flavio_Santos> Em realidade, esse fenômeno é efeito da sensibilidade do médium.
O médium esta captando os sentimentos do espírito em sofrimento. Não é necessariamente um distúrbio emocional do médium, mas os conflitos do espírito que o médium registra por ser um antena Transceptora.
Ivone do Amaral Pereira sentia todos os sofrimentos e dores dos espíritos que se aproximavam dela.
E ela ajudava especialmente espíritos suicidas.
Ela experimentava toda a angustia dessas entidades.
E outros médiuns também.
Esses médiuns, muitas vezes são espíritos endividados.
Então, quando socorrem os espíritos, eles ajudam a entidade, assimilando os seus sofrimentos.
Ao mesmo tempo, estão resgatando as suas dividas morais do passado. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Flavio_Santos> As nossas palavras não poderiam ser senão de agradecimento. Agradecimento pela presença de todos vocês, pelo carinho e atenção do Moderador, e pelo interesse de todos em torno de um tema tão palpitante. (t)

Oração Final:

<Evelinee_> Jesus, mestre amado, agradecemos por esses esclarecimentos trazidos por nosso companheiro Flavio_Santos, nessa noite, que possamos estar sempre dispostos a novos estudos, a novas informações, e principalmente, a exercitar esses ensinamentos, a divulgá-los. Ampara-nos Jesus, a todos, os que estamos aqui presente, aos nossos familiares, amigos, entes queridos, permanecendo conosco, onde estejamos, que seu amor nos envolva hoje e sempre Assim seja! (t)